



Impactos do alcoolismo na saúde da mulher

Maria Luiza Lopes da Conceição, Ivana Arquejada Faes

O álcool é uma das substâncias psicoativas que possuem o consumo liberado e, por vezes, incentivado na sociedade moderna. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o álcool está entre os três principais fatores de risco para a carga global de doenças. O desenvolvimento do alcoolismo em mulheres passa por diferentes caminhos daqueles percorridos por homens, isso se dá por dois fatores: o fato de, biologicamente, elas serem menos tolerantes ao álcool do que os homens e por estarem estabelecidos culturalmente diferentes papéis entre os universos masculino e feminino. Descrever os impactos do uso abusivo de álcool na saúde feminina é a direção que sustenta o presente estudo. Para tanto, esse estudo se formata através de pesquisa descritiva, visando identificar, registrar e analisar as características, os fatores ou variáveis que se relacionam com o uso do álcool pelo público feminino a partir de autores que discutem o tema. Registre-se que a metodologia de análise documental que envolve a pesquisa tem como pressuposto a coleta de dados contidos na bibliografia sobre o alcoolismo no universo feminino. As mulheres possuem mais biodisponibilidade ao álcool que os homens porque absorvem mais a droga em decorrência da proporção de gordura corpórea que possuem ser maior. Possuem menor quantidade de água no organismo e menor atividade da enzima álcool-desidrogenase. Mesmo que façam o consumo de bebida alcoólica idêntico ao sexo masculino, apresentam aspectos de embriaguez primeiro e mais forte. Estudos comprovam que as mulheres têm a morbidade de 1,5 a 2 vezes maior do que os homens. A literatura revela que o aumento do uso abusivo do álcool pelo público feminino está relacionado à ampliação do papel social das mulheres na sociedade moderna, como a entrada da mulher no mercado de trabalho e na vida política. Relações de desigualdade sofridas por esse segmento nos espaços públicos e privados da vida em sociedade e as exigências sociais que são imputadas, como forma de fortalecer e galgar espaços sociais até então pensados como “exclusivos” do gênero masculino, também são considerados. Para otimizar os serviços de saúde, percebe-se a urgência de desenvolver projetos na área de saúde mental que respeitem as características do sexo feminino.

Palavras-chave: Alcoolismo, Saúde, Mulher

Instituição de fomento: UFF